O Meu Reino Tem Muito a Dizer

G Em
1. O meu Reino tem muito a dizer
Bm C
Não se faz como quem procurou
G
Aumentar os celeiros
A D D7
Bem mais e sorriu
G Em
Insensato que valem tais bens
Bm C
Se hoje mesmo terás o teu fim?
G D G7
Que tesouros tu tens pra levar além?

C Bm
Sim Senhor Nossas mãos
Am C G7
vão plantar o Teu Reino
C Bm
O teu pão vai nos dar
Am D7 G D7
Teu vigor tu paz

G Em
2. O meu Reino se faz bem assim
Bm C
Se uma ceia quiseres propor
G
Não convides amigos
A D D7
Irmãos e outros mais
G Em
Sai à rua a procura de quem
Bm C
Não puder recompensa te dar
G D G7
Que o teu gesto lembrado será por Deus

G Em
3. O meu Reino quem vai compreender?
Bm C
Não se perde na pressa que têm
G
Sacerdote e levita
A D D7
Que não se cuidar
G Em
Mas se mostra em quem não se contém
Bm C
Se aproxima e procura melhor
G D G7
Para o irmão agredido que viu no chão

G Em
4. O meu Reino não pode aceitar
Bm C
Quem se julga maior que os demais
G
Por cumprir os preceitos
A D D7
Da lei um a um
G Em
A humildade de quem vai além
Bm C
E se empenha e procura o perdão
G D G7
É o terreno onde pode brotar a paz

G Em
5. O meu Reino é um apelo que vem
Bm C
Transformar as razões do viver
G
Que te faz desatar
A D D7
Tantos nós que ainda tens
G Em
Dizer sim é saberes repor
Bm C
Tudo quanto prejuízo causou
G D G7
Dar as mãos repartir acolher servir